



Noções de Contabilidade



Oficinas/Painéis

GRUPO/AREA	Código	Sigla Oficina	CH
PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	1	Plano Plurianual (PPA)	4
	2	Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)	8
	3	Lei Orçamentária Anual (LOA)	4
CONTRATAÇÕES PÚBLICAS LEGISLAÇÃO/FUNDAMENTOS	10	Lei de Licitações	8
	11	Alterações à Lei de Licitações - Projeto de Lei N.º 7709/2007	4
	12	Pregão – Legislação	4
	13	Contratos Administrativos	4
	14	Implementação do Capítulo V do Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte	4
	15	Convênios e Legislação	4
	20	Noções de Contabilidade	4
	21	Plano de Contas Nacional	4
	22	Manual da Receita Nacional	4
	23	Manual da Despesa Nacional	4
CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO	24	Manual das PPP	4
	25	Elaboração das Demonstrações Contábeis	4
	26	FUNDEB – Legislação e Procedimentos Contábeis	4
	27	Contabilidade Aplicada aos Regimes Próprios de Previdência Social	4
	28	Lançamentos Contábeis Típicos da Administração Pública	4
	29	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	4
	30	Fundamentos da Lei de Responsabilidade Fiscal	4
LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL	31	Programação Financeira e Cronograma Mensal de Desembolso	4
	32	Regras das Despesas Públicas após a LRF	4
	33	Despesa com Pessoal e seus Limites	4
	34	Dívida pública e Operações de Crédito	4
	35	Restrições Institucionais e Sanções Pessoais relacionadas à LRF	4
TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA	40	Transparência na Gestão Fiscal	4
	41	Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Educação (SIOPE) e Elaboração do Demonstrativo da Educação (Anexo X do RREO)	4
	42	Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (SIOPS) e Elaboração do Demonstrativo da Saúde (Anexo XVI do RREO)	4
	43	Sistema de Informações do Tesouro Nacional (SISTN)	4
CONTROLE GOVERNAMENTAL	44	Ferramentas de Gestão para o Setor Público	4
	50	Controle Externo	4
	51	Controle Interno	8





Oficina 20 – Noções de Contabilidade

Duração: 04 h

Conteúdo: 1. Conceito 2. Objeto 3. Patrimônio 4. Plano de contas 5. Técnicas contábeis 6. Teorias das contas 7. Método das partidas dobradas 8. Contas 9. Lançamento contábil 9. Despesa e Receita 11. Fato Administrativo 12. Princípios Fundamentais de Contabilidade 13. Demonstrações Contábeis. 14. Conceito e Noções Básicas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público: Campo de Aplicação; Objeto da Contabilidade; Regime Contábil; Legislação.

Desenvolvimento: Aula expositiva/prática sobre os principais conceitos da teoria contábil, com introdução à área pública.



CONTABILIDADE

Conceitos e Objetivos

Contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização. (Ipecafi, Manual de Contabilidade das S.A.)

Ciência Social que tem por objeto o estudo do Patrimônio a partir da utilização de métodos especialmente desenvolvidos para coletar, registrar, acumular, resumir e analisar todos os fatos que afetam a situação patrimonial de uma pessoa.





OBJETO

Patrimônio

Conjunto de bens, direitos e de obrigações para com terceiros, pertencente a uma pessoa física, a um conjunto de pessoas, como ocorre nas sociedades informais, ou a uma sociedade ou instituição de qualquer natureza.



Definição de bens

- Bens: São todos os objetos de propriedade da empresa, avaliadas monetariamente.
 - I- Materiais ou Tangíveis
Ex: caixa, mercadoria, veicula, imóvel, instalações, terrenos, etc.
 - II- Imateriais ou intangíveis
Ex: direitos autorais, marcas e patentes, direto de exploração mineral.





Direitos e obrigações

Direitos: Valores de propriedade da empresa se encontram em poder de terceiros.

Ex: contas a receber, duplicatas a receber (ou clientes), títulos a receber, despesas antecipadas.

-Obrigações: Valores de propriedade de terceiros que se encontram em poder da empresa.

Ex: Contas a pagar, duplicatas a pagar (ou fornecedores), títulos a pagar, impostos a recolher (ou pagar).



EQUAÇÃO FUNDAMENTAL

(BENS + DIREITOS) – OBRIGAÇÕES = PATRIMÔNIO LÍQUIDO



ATIVO

-



PASSIVO

=



PATRIMÔNIO LÍQUIDO





Situação líquida superavitária

A	P
	SL

→ $A > P$ Situação líquida positiva



Situação líquida compensada

A	P

$A = P$ Situação líquida Nula





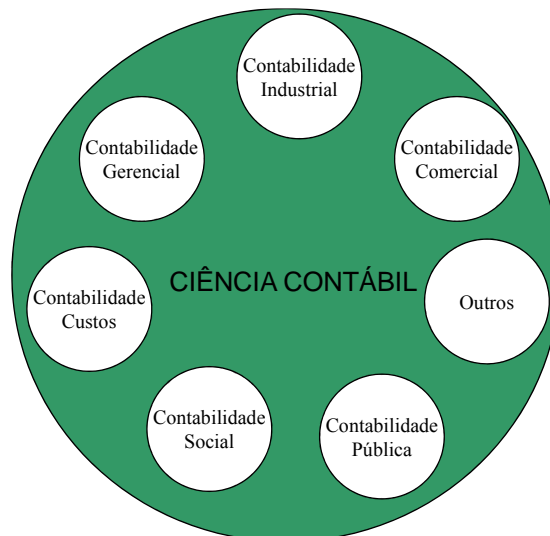
Situação líquida deficitária

A	P
SL	

Situação líquida negativa
 $A < P \rightarrow$ Passivo a descoberto



Ramos da Ciência Contábil





Plano de Contas

Conceito

Relação padronizada de contas a serem utilizadas nos registros dos fatos contábeis ocorridos na entidade.

Estabelece o elenco de contas, com a função e o funcionamento de cada uma delas.



Plano de Contas

Objetivo

Uniformização dos registros contábeis.





PLANO DE CONTAS

- 1- Ativo
 - 1.1 - Ativo Circulante
 - 1.2 - Ativo Realizável a Longo Prazo
 - 1.3 - Ativo Permanente
 - 1.4 - Compensação Ativa
- 2 - Passivo
 - 2.1 - Passivo Circulante
 - 2.2 - Passivo Exigível a Longo Prazo
 - 2.3 - Resultados de Exercícios Futuros
 - 2.4 - Patrimônio Líquido
 - 2.5 - Compensação Passiva
- 3 - Receitas
 - 3.1 - Operacionais
 - 3.2 - Não Operacionais
- 4 - Despesas
 - 4.1 - Operacionais
 - 4.2 - Não Operacionais
- 5 - Apuração de Resultado
 - 5.1 - Resultado Bruto
 - 5.2 - Resultado Líquido



Plano de Contas

Exemplo:

Título: Veículos

Função: registrar os veículos de uso nas atividades da empresa.

Funcionamento:

debitada na incorporação de veículos ao patrimônio (ex.: compra; doação);
creditada na desincorporação de veículos do patrimônio (ex.: venda; doação).





Técnicas Contábeis

A Contabilidade utiliza-se de técnicas próprias para consecução de seus objetivos:

- Escrituração;
- Elaboração de Demonstrações Contábeis;
- Auditoria; e
- Análise das Demonstrações Contábeis.



Técnicas Contábeis

Escrituração:

Registro em livros especiais, ou sistemas informatizados, e em linguagem própria, com observância dos princípios contábeis, de todos os fatos que influem na composição patrimonial.





Técnicas Contábeis

Elaboração de Demonstrações Contábeis:

Elaboração periódica de relatórios sobre o estado do patrimônio e os efeitos da gestão administrativa sobre este ao longo do tempo.



Técnicas Contábeis

Auditoria:

Conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo a emissão de parecer sobre a adequação com que as demonstrações contábeis representam a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da entidade auditada, consoante as **Normas Brasileiras de Contabilidade** e a legislação específica, no que for pertinente.





Técnicas Contábeis

Análise das Demonstrações Contábeis:

Elaboração periódica de relatórios sobre o estado do patrimônio e os efeitos da gestão administrativa sobre este ao longo do tempo.



Teoria das Contas

Teoria Personalística:

As contas representam pessoas. As relações entre elas geram débitos e créditos recíprocos.

Divisão das contas em três grupos:

- contas do proprietário (situação líquida, receitas e despesas)
- contas dos agentes consignatários (bens)
- contas dos correspondentes (direitos e obrigações)





Teoria das Contas

Teoria Materialística:

As contas não representam direitos ou obrigações das pessoas, e sim a movimentação de valores ativos e passivos.

Divisão das contas em dois grupos:

- contas integrais (ativo e passivo exigível)
- contas diferenciais (situação líquida, receitas e despesas)



Teoria das Contas

Teoria Patrimonialista:

Base para a Contabilidade Atual.

Esta teoria entende que o patrimônio é o objeto a ser administrado; desta forma, esta teoria separa as contas que representam a situação estática (patrimônio ou $A = PE + PL$) das contas que representam a dinâmica da situação (receitas e despesas).

Divisão das contas em dois grupos:

Contas patrimoniais (ativo, passivo e situação líquida)

Contas de resultado (receitas e despesas)





MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS

Método das Partidas Dobradas, ou **Método Veneziano** ("el modo de Vinegia") descrito pela primeira vez por Luca Pacioli no livro "Summa de Arithmetica, Geometria proportioni et propornaliti" em 1494, é o sistema padrão usado para registrar transações financeiras.

Cada transação normalmente consiste em duas entradas, mas podem existir três ou mais entradas. Como é mais comum uma transação conter somente duas entradas, sendo uma entrada de crédito em uma conta e uma entrada de débito em outra conta, daí a origem do nome "dobrado".



Métodos das Partidas Dobradas

Método de escrituração

Critério utilizado para registro dos fatos contábeis.





Métodos das Partidas Dobradas

Métodos de escrituração:

Partidas simples ou unigrafia;

Partidas dobradas ou digrafia.



Métodos das Partidas Dobradas

Partidas simples ou unigrafia:

São abertas contas individuais para registro de direitos e obrigações.

Não existem contas para controle de bens.

Não existem contas de situação líquida, nem de resultado.





Métodos das Partidas Dobradas

Partidas dobradas ou digrafia.

A todo débito corresponde um crédito de igual valor.

Conseqüências da aplicação do método:

- 1 – total dos débitos = total dos créditos
- 2 – total dos saldos devedores = total dos saldos credores
- 3 – ativo total = passivo total (PE + PL)

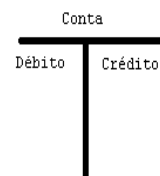


MÉTODO PARTIDAS DOBRADAS

- Historicamente, as entradas de débito são registradas no lado esquerdo e as entradas de crédito no lado direito do razão. Em um modelo esquemático chamado no Brasil de "razonete", as contas são chamadas de contas T devido a sua semelhança com a letra T quando a conta está vazia, conforme se observa pelo seguinte diagrama:

No Brasil, o método das partidas dobradas, foi definido como obrigatório para a contabilidade aplicada ao setor público. Consta no art. 86 da Lei 4.320 de 1964 que:

"A escrituração sintética das operações financeiras e patrimoniais efetuar-se-ão pelo método das partidas dobradas".





Contas

Conceito:

Título representativo da formação, composição, variação e situação de um patrimônio.



Contas

Classificação:

Quanto aos elementos que registram:

- Patrimoniais
- De resultado
- De compensação





Contas

Classificação:

Quanto à natureza dos saldos:

- Devedoras
- Credoras



Contas

Classificação:

Quanto à variação na natureza do saldo:

- Estáveis
- Instáveis





Contas

Classificação:

Quanto à movimentação que sofrem:

- Unilaterais
- Bilaterais



Contas

Classificação:

Quanto à frequência com que sofrem movimentações no período:

- estáticas
- dinâmicas





Contas

Classificação:

Quanto à necessidade de desdobramento:

- sintéticas
- analíticas



Lançamento Contábil

Consiste no registro de um fato contábil.

São efetuados pelo método das partidas dobradas.

Cada operação é objeto de lançamento.





Lançamento Contábil

Funções do lançamento:

- temporal-geográfica.
- monetária ou quantitativa.
- Qualitativa.
- descritiva ou histórica.



Lançamento Contábil

Elementos essenciais:

1. Local e data
2. Conta(s) debitadas
3. Conta(s) creditadas
4. Histórico
5. Valor





LANÇAMENTO CONTÁBIL

Das Contas	Natureza	Para o Saldo	
	Do Saldo	Aumentar	Diminuir
Ativo = Bens e Direitos	D	D	C
Passivo = Obrigações	C	C	D
Patrimônio Líquido	C	C	D
Receitas	C	C	D
Despesas e Custos	D	D	C
Contas Retificadoras do Ativo	C	C	D
Contas Retificadoras do Passivo	D	D	C



LANÇAMENTO CONTÁBIL

- As contas de **ATIVO**, por terem saldo devedor, são aumentadas de valor por **DÉBITO** e diminuídas por **CRÉDITO**.
- As contas de **PASSIVO EXIGÍVEL** e de **PATRIMÔNIO LÍQUIDO**, por apresentarem saldo credor, são aumentadas de valor por **CRÉDITO** e diminuídas por **DÉBITO**.
- As contas relativas às **RECEITAS** e **DESPESAS**, por afetarem diretamente o PL, são, respectivamente, **CREDITADAS** (porque aumentam o PL) e **DEBITADAS** (porque diminuem o PL).





• **DÉBITO = APLICAÇÃO DE RECURSO**

• **CRÉDITO = ORIGEM DO RECURSO**



Lançamento Contábil

Fórmulas de lançamento:

Lançamento de 1ª fórmula

É composto de uma conta debitada e uma creditada.

Lançamento de 2ª fórmula

É composto de uma conta debitada e duas ou mais creditadas.





Lançamento Contábil

Fórmulas de lançamento:

Lançamento de 3ª fórmula

É composto de duas ou mais contas debitadas e uma creditada.

Lançamento de 4ª fórmula

É composto de duas ou mais contas debitadas e duas ou mais contas creditadas



Despesa e Receita

Despesa:

Variações patrimoniais negativas.

Sacrifício patrimonial intencional.

Produz efeito sobre o patrimônio por meio da redução de um ativo ou aumento do passível exigível

As despesas diminuem a situação líquida.





Despesa e Receita

Receita:

Variações patrimoniais positivas.

Produz efeito sobre o patrimônio por meio do aumento de um ativo ou redução do passível exigível

A receita aumenta a situação líquida.



Fato Administrativo

Fato administrativo ou fato de gestão é qualquer negócio realizado pela administração que modifique o patrimônio da entidade, em seus aspectos qualitativos ou quantitativos.





Fato Administrativo

Espécies:

- Fato permutativo, qualitativo ou compensativo;
- Fato modificativo;
- Fato misto ou composto.



Fato Administrativo

Fato permutativo, qualitativo ou compensativo:

Altera o patrimônio somente em termos qualitativos.

Exemplo:

Compra de um automóvel à vista.

D – Veículos (↑ Ativo)

C – Caixa (↓ Ativo)





Princípios Fundamentais

A Contabilidade como ciência baseia-se em princípios. No Brasil a Resolução CFC n.º 750/93 estabelece os Princípios Fundamentais de Contabilidade.

O que são os Princípios?

Os Princípios Fundamentais de Contabilidade representam o núcleo central da própria Contabilidade, na sua condição de ciência social, sendo a ela inerentes.

Os princípios constituem sempre as vigas-mestras de uma ciência, revestindo-se dos atributos de universalidade e veracidade, conservando validade em qualquer circunstância.



Princípios Fundamentais

Princípios Fundamentais de Contabilidade (Resolução CFC nº 750/93):

1. Entidade;
2. Continuidade;
3. Oportunidade;
4. Registro pelo Valor Original;
5. Atualização Monetária;
6. Competência;
7. Prudência.





Demonstrações Contábeis

Exposição resumida e ordenada dos principais fatos registrados pela contabilidade, em determinado período.



Demonstrações Contábeis

Exercício Social

Período base para elaboração das demonstrações.

Geralmente, tem a duração de 01 (um) ano .

Normalmente, coincide com o ano civil.





Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Registram informações complementares necessárias à interpretação das demonstrações contábeis.

Não são demonstrações contábeis, mas são parte integrante das demonstrações.



Demonstrações Contábeis

PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES (Lei 6.404/76)

Balanco Patrimonial (BP)

Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA)

Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC)

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)





Demonstrações Contábeis

PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES (Lei 4.320/64)

Balanco Patrimonial

Balanco Orçamentário

Balanco Financeiro

Demonstração das Variações Patrimoniais



SISTEMA DE CONTAS

Sistema de contas é um agrupamento de contas com características comuns. Tem por objetivo tornar mais fácil e organizado o acompanhamento e o estudo do patrimônio.

Exemplo: na Contabilidade Pública temos, atualmente, quatro sistemas de contas (Orçamentário, Patrimonial, Financeiro e Compensação).





Obrigado pela a Atenção!!!

Até a Próxima Oficina.

**Secretaria do Tesouro Nacional - STN
Coordenação-Geral de Contabilidade –
CCONT/STN**

Tel: (61) 3412-1420

Fax: (61) 3412-1459

**Email :
genoc.ccont.df.stn@fazenda.gov.br**

